

2° Edição Dezembro 2019

Lixo marinho

Custos do lixo

Dia Aberto

Conferências



Durante o 1º ano, o **NetTag** avaliou o impacte do lixo marinho no sector pesqueiro. Integrado na WP2, foram produzidos dois relatórios técnicos, um identificando as artes de pesca que mais se perdem e a localização de hotspots ao longo da costa NW da península Ibérica (D2.1) e outro sobre a perspetiva dos pescadores relativamente à problemática do lixo marinho (D2.2). Estes relatórios englobam resultados obtidos em entrevistas e workshops participativos realizados a

pessoas chave da indústria pesqueira. De acordo com os pescadores, as artes de pesca





perdidas e abandonadas encontram-se concentradas em zonas irregulares no fundo do mar

(fundos rochosos, recifes, naufrágios), ou em zonas de elevado hidrodinamismo, entre as 5-6 milhas da costa. O lixo marinho ocorre perto da costa, na foz, em portos e em vias de navegação. Com base na informação recolhida, os pescadores podem perder até uma hora por dia a limpar o lixo marinho das suas redes. Estes afirmaram também que este lixo pode danificar as artes de pesca e o pescado, bem como comprometer a segurança da equipa e o funcionamento da embarcação.

CUSTOS ECONÓMICOS DO LIXO MARINHO

O **NetTag** avaliou os custos económicos que o lixo marinho representa para o sector pesqueiro, informação resumida no relatório técnico D7.1. De acordo com pescadores portugueses e espanhóis, a duração

média das artes de pesca é de 5 anos, mas podendo ser inferior devido ao lixo marinho. Os pescadores perdem partes das redes de pesca várias vezes ao ano, gastando mais de 1 500 €/ano em tempo à procura das artes e mais de 6 500€ a repará-las (ca. 10% dos benefícios anuais). As embarcações recolhem ca. 13 t de lixo marinho todos os anos e as horas que investem na limpeza das artes pode custar ca. 600 €/ ano por embarcação. Os pescadores evidenciaram também que o lixo marinho pode causar sérios impactos no turismo, bem-estar e saúde humana bem como no património cultural.





HOTSPOTS DE REDES PERDIDAS



Com base na informação do relatório D2.1, o submarino alemão U1277 afundado na costa de Matosinhos, a 30 m de profundidade, foi selecionado como um caso de estudo para avaliar os impactes ambientais das artes de pesca perdidas. Este naufrágio é um local turístico para mergulhadores recreativos e acumula pequenos fragmentos de redes. Com a ajuda de mergulhadores da escola de mergulho Submersus, foram recolhidas amostras de água e sedimentos, assim como de partes de redes de pesca para determinar em laboratório a presença de poluentes associados às artes perdidas, como metais, contaminantes orgânicos e microplásticos. Toda a informação detalhada pode ser encontrada no relatório técnico D4.1 'Technical Report on environmental impacts

nico D4.1 'Technical Report on environmental impacts of lost fishing gear, retrieving vehicles and acoustic tags'.

ECOMONDO 2019

BUSINESS2SEA



Em Novembro, o

NetTag participou na
exposição de tecnologia
verde ECOMONDO
2019, em Rimini, Itália.
Durante dois dias, o

NetTag participou na mesa redonda organizada pela EASME 'Supporting actions to improve plastics management' e esteve presente no stand da Comissão Europeia, promovendo a disseminação e networking com stakeholders. **NetTag** participou no evento de economia azul Business2Sea, no Porto, em Novembro de 2019. Aqui, os principais objetivos e resultados do projeto

foram partilhado com stakeholders numa curta apresentação oral. Este evento foi uma ótima oportunidade para expandir os contactos com stakeholders nas áreas da economia azul e desenvolvimento sustentável.



DIA ABERTO CIIMAR



O **NetTag** participou no dia aberto do CIIMAR (21 de Setembro de 2019), com atividades interativas focadas na sensibilização da problemática do lixo marinho. Foi pedido aos participantes que recolhessem e identificassem diferentes tipos de plástico encontrados em praias e, a seguir, que fizessem o mesmo, mas num aquário (simulando o oceano) com redes de pesca perdidas e vida animal. Os par-

ticipantes lidaram com a dificuldade de remover lixo do oceano e aprenderam como irá o NetTag ajudar os pescadores a recuperar as suas artes de pesca e a gerir de modo apropriado o lixo produzido a bordo.















